



Belga acusada de ser cúmplice em assassinato vai cumprir pena em convento

A belga Michelle Martin, presa após por ser considerada cúmplice do assassinato de duas meninas, poderá cumprir sua pena em um convento. A decisão, desta terça-feira (31/7), é de um tribunal da Bélgica e ocorreu após um convento de Namur, no sul do país, aceitar abrigá-la. No ano passado, um pedido semelhante feito a um convento na França foi negado. *As informações são do portal Terra.*

Dutroux, ex-marido de Michelle, foi preso em 1996 e condenado em 2004 pelo sequestro e estupro de seis meninas. Ele também foi condenado pelo assassinato de duas delas e por ter causado a morte de outras duas. As duas meninas mortas com a ajuda de Michelle, segundo a Justiça, foram encontradas enterradas no quintal do casal, após morrerem de fome no porão dos dois belgas. Michelle foi condenada a 30 anos de prisão e já cumpriu 16 anos da pena.

A autorização da Justiça para ela ficar no convento foi concedida após pedido de condicional dos advogados de Michelle. Em comunicado, a instituição religiosa disse que receber a condenada será um desafio e frisou que as freiras estão muito afetadas pelo sofrimento das famílias.

Psiquiatras alertaram as autoridades de que Michelle ainda pode representar um risco à sociedade, o que aumentou a polêmica em torno do assunto. No convento, ela não poderá falar com a imprensa e nem sair do local sem a supervisão das freiras. Dentro de dez anos poderá ser considerada totalmente livre.

Críticas de familiares

Os familiares das vítimas criticaram a permissão dada a Michelle de cumprir a pena no convento. Jean-Denis Lejeune, pai de Julie Lejeune, uma das meninas mortas, reclamou que não foi consultado sobre a decisão e afirmou que os direitos das famílias estavam sendo desrespeitados.

A família de Eefje Lambrechts, a outra menina morta pelo casal, segundo a Justiça, também se disse contrária à decisão e afirmou que Michelle nunca demonstrou nenhum arrependimento sincero.

Date Created

31/07/2012